

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Olho do Donde Class.: 7

Data: 19/07/84 Pg.: _____

Polícia Federal investiga conflito que matou um índio

Uma equipe da Polícia Federal chegou ontem ao povoado de Mirandela — Distrito de Ribeira do Pombal, a 256 quilômetros de Salvador — para iniciar um levantamento do conflito em que se envolveram fazendeiros, posseiros e índios Quiriri e do qual resultaram um índio morto — José Carvalho — e um branco ferido a faca. A Funai solicitou a intervenção da Polícia Federal, que informou estar a abertura de inquérito na dependência do levantamento preliminar, já em execução.

A Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia, atendendo a recomendação do comandante da Companhia da Polícia Militar que mantém a ordem na área, capitão

Freitas Neto, transferiu da cidade de Ribeira do Pombal para a Fazenda "Picos" — ocupada há um ano pelos Quiriri — o pagamento, amanhã, do último salário (correspondente a junho) dos índios cadastrados nas frentes de serviço da seca, desativadas recentemente pela Sudene. A transferência do local do pagamento visou evitar novos incidentes, tendo em vista o clima de tensão reinante.

Apesar das medidas preventivas recomendadas pela Polícia Militar, que controla a situação na área de conflito, vários índios Quiriri deixaram a reserva para irem receber, ontem mesmo, o pagamento atrasado pelos serviços que prestaram nas frentes da seca no Município de Ribeira do Pombal.

ACUSAÇÕES

Em depoimentos aos funcionários da Delegacia da Funai em Pernambuco, deslocados para Ribeira do Pombal com a finalidade de apurar os acontecimentos de sábado no povoado de Mirandela, dez índios Quiriri acusaram o ex-prefeito de Pombal, Edval Calazas, de ter incitado os posseiros de Mirandela a iniciarem o conflito em que foi morto o índio José Carvalho.

De acordo com os índios, o próprio filho do político e fazendeiro, Edvaldo Cardoso Calazans, "é um dos principais envolvidos no massacre". Edvaldo Cardoso negou a acusação